

# EXORCISMO E CULTO AO SEXO

O relógio marca 20h30 quando Roberto Carlos entra em cena. Um telão, aos fundos, mostra o "rei" em uma de suas performances. No palco, Roberto está de microfone em punho. Cabelos longos, aquele andar esforçado, o modo único de se expressar e dizer "são tantas as emoções".

Quatro mulheres, com vestidos quase transparentes, assumem os postos de coadjuvantes enquanto o rei canta Nossa Senhora. Mas o que estaria o cantor de tantas jornadas fazendo em um cinema pornô no centro da cidade? Decadência? Benevolência?

Nenhum dos dois. Este Roberto não subiu a montanha nem fez afagos em gordinhas, baixinhas, hipermetrópicas e míopes. No caso, o rei em questão é o desconhecido *Ximango*, que se passa pelo rei para ganhar a vida. Édson Farias de Almeida ganhou esse apelido aos 17 anos de idade. Era época do teatro rebolado e *Ximango* já freqüentava a boca do lixo de Goiânia.

Muitas bocas de lixo depois, o experiente ator veio parar na similar brasileira: o Conic. O quadro de Roberto é o primeiro da noite. O espetáculo do Cine Ritz ainda reserva atrações internacionais. Michael Jackson, por exemplo. Ou melhor, seu cover.

## FIRME NO PALCO

Mas o público quer mesmo é ver de perto o strip-tease das quatro garotas que se apresentam no Ritz e depois perambulam pela noite do Conic. E o mais aguardado: a cena de sexo explícito que Roy e uma das garotas — o casal erótico, como é chamado — fazem no palco. Sem a menor cerimônia ou hesitação.

Roy tem 28 anos e há cinco anos começou a fazer suas apresentações. Na estréia, apesar do receio, ele diz que deu tudo certo. "Minha estréia foi em Três Corações, Minas Gerais. Eram três estreantes. Falaram que treinaríamos antes, mas entramos no palco sem qualquer teste", conta. "Os dois primeiros brocharam, mas dei conta do recado", garante.

Segundo Roy, para uma boa performance é necessário psicologia e concentração. "Teve uma vez no interior da Bahia em que a platéia estava quase toda em cima do palco. O público gritava, xingava. Não teve jeito", admite.

Do grupo de 15 pessoas que se apresenta no Ritz, Roy é um dos mais bem remunerados. Ganha R\$ 100 por apresentação. Como apresenta-se três dias por semana — quinta, sexta e sábado —, recebe R\$ 1,2 mil mensais.

O casal erótico é o último quadro do show que dura mais de uma hora. *Ximango* pede para ninguém deixar a sala depois do show pornô, como sempre acontece. É atendido. Todos cantam parabéns pelo aniversário de Roy. *Ximango* pede

aplausos. Agradece e retira-se de cena.

## DOTES NO TAJ MAHAL

O espetáculo do Cine Ritz é um aperitivo para boates como a Dancing Girl's. A madrugada é cheia de surpresas nas boates em que mulheres dançam completamente nuas e se oferecem aos fregueses. "Não ganhamos nada com os programas marcados por elas. Só recebemos uma porcentagem em cima das garrafas de bebida que são consumidas", explica Dênis.

Enquanto Dênis comemora, em família, o aniversário de sua mulher Dinorah de Oliveira, 46 anos, na boate Dancing Girl's, a boate Taj Mahal realiza o concurso Garota Taj Mahal 97. Uma a uma, as dez concorrentes desfilam em trajes íntimos: Ana Paula, Rosângela, Luana, Perla, Cléo, Aline, Val, Keila, Carla e Sônia. Vitória da morena Ana Paula, de boa estatura e outros dotes.

Pouco antes de *Ximango* e companhia apresentarem-se no Ritz e da realização do concurso Garota Taj Mahal, um menino de aproximadamente dez anos era exorcizado por um obreiro (espécie de ajudante) da Igreja Universal do Reino de Deus.

Com a mão sobre a cabeça do perplexo garoto, ele afastava possíveis espíritos malignos, vociferando palavras de ordem, ditadas rapidamente em bom tom: "Sai demônio, desfasta do corpo desse menino".

## ENVELOPE COM RECHEIO

"Cada dia da semana é dedicado a um culto específico", ensina uma obreira. "Na segunda, o culto é pelo lado financeiro; na terça, pela saúde; na quarta-feira, o culto é pelo Espírito Santo e na quinta pela família", completa.

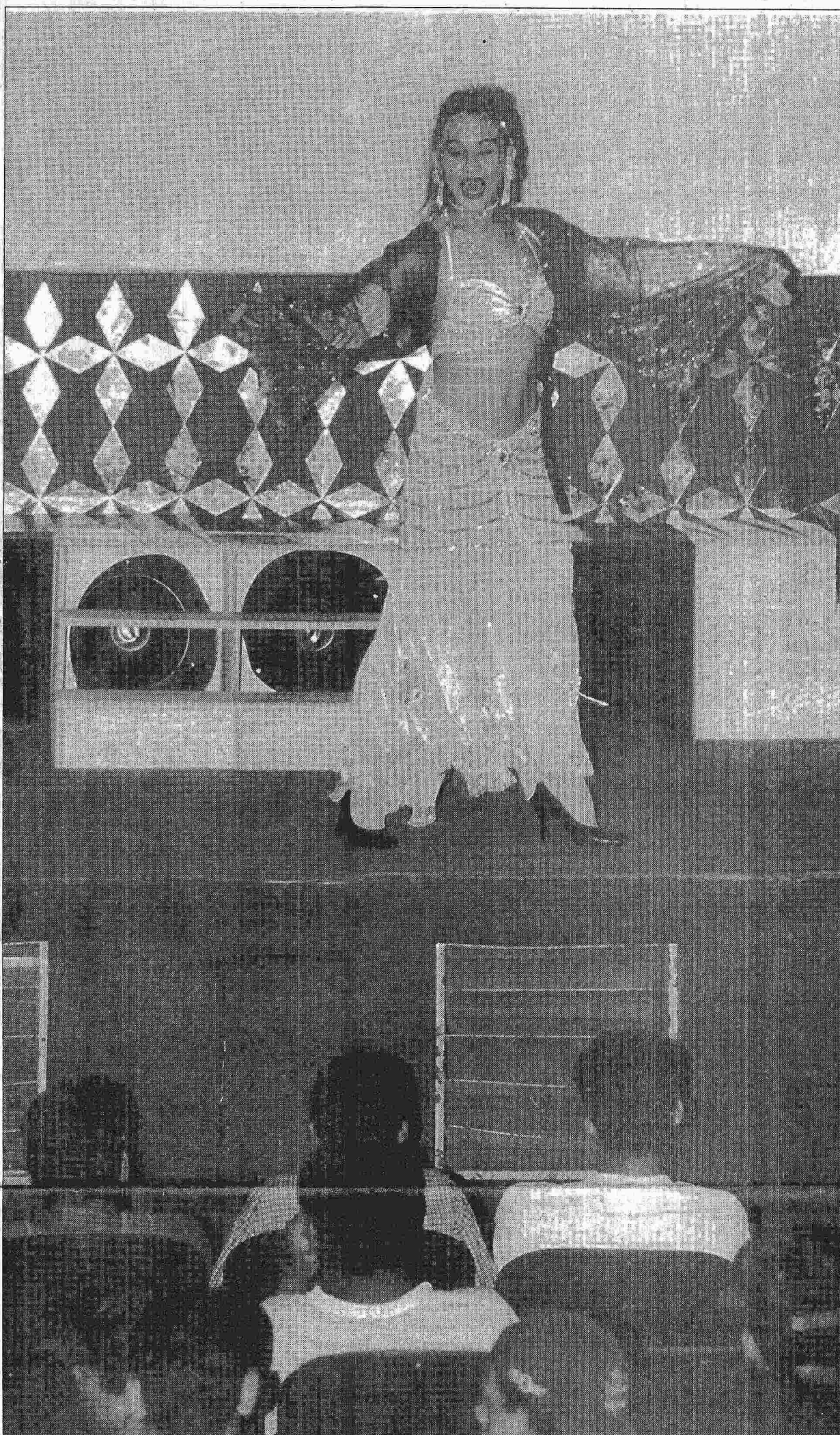
A sexta-feira é dedicada à libertação, o sábado repete a segunda (lado financeiro) e o domingo repete a quarta-feira, onde a palavra de Deus ou o Espírito Santo é cultuado pelos fiéis.

Dona Maristela Bramonte, 61 anos, é uma das fiéis da Igreja Universal. Ela veio de João Molevade (MG) orar pela filha Sirlene Bramante que é parálitica e seria operada. Na terça-feira ela estava lá. Ora ajoelhada, ora com os braços estendidos para cima, ela pedia com muita ênfase pela boa saúde da filha. Depois de se aconselhar com um pastor, foi embora com uma amiga prometendo voltar.

A segunda-feira é dia da entrega de envelopes com a seguinte estampa: díizimo, crescimento universal. Ao lado de um número imenso (10%), um versículo do profeta Malaquias. A ordem do pastor, repetida diversas vezes, é clara: não voltar com o envelope vazio na próxima segunda-feira, contribuindo com 10% de toda a renda semanal.

O templo, impecavelmente limpo, fica no antigo Cine Atlântida. Logo na entrada, uma loja vende os produtos da Igreja Universal como fitas de vídeo, camisetas, xícaras,

copos, agendas e outros objetos. O Correio não conseguiu contato com os responsáveis pela igreja. Apenas o pastor Ricardo disse, sobre a violência no Conic, que "acolhemos a todos sem distinção".



Com platéia masculina, a dançarina e stripper apresenta-se antes da entrada de Roy, que faz sexo em pleno palco



Mulher do dono, Dinorah de Oliveira (d) reina na boate Dancing Girl's no dia do seu aniversário de 46 anos